

Demonstrações Financeiras

Banco Paulista S.A.

31 de dezembro de 2014 e 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

Banco Paulista S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre Demonstrações Financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Building a better
working world

Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos Auditores Independentes sobre Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e acionistas do
Banco Paulista S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Paulista S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

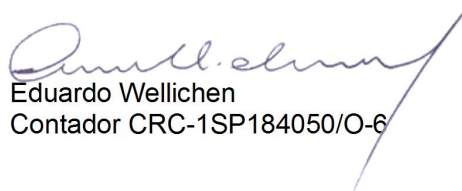
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2014 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de o Banco possuir contabilizado em 31 de dezembro de 2014 créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 70. 518 mil conforme divulgado na nota 25(b) das demonstrações financeiras. A realização desses créditos depende da geração de lucros tributários futuros conforme plano orçamentário preparado e aprovado pela Administração.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Banco Paulista S.A.

Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo		
Circulante	1.323.428	1.186.444
Disponibilidades	<u>274.467</u>	<u>250.356</u>
Em moeda nacional	44.817	31.363
Em moeda estrangeira	229.650	218.993
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>437.032</u>	<u>222.516</u>
Aplicações no mercado aberto	413.427	193.926
Aplicações em depósitos interfinanceiros	23.605	28.590
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>120.412</u>	<u>258.476</u>
Carteira própria	102.124	66.921
Vinculados a operações compromissadas	16.212	119.699
Vinculados à prestação de garantias	654	69.501
Instrumentos financeiros derivativos	1.422	2.355
Relações interfinanceiras	<u>19.873</u>	<u>20.743</u>
Créditos vinculados	19.873	20.743
Operações de crédito	<u>203.813</u>	<u>215.833</u>
Operações de crédito - setor privado	220.900	226.749
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.087)	(10.916)
Outros créditos	<u>266.875</u>	<u>217.032</u>
Carteira de câmbio	207.659	162.264
Negociação e intermediação de valores	44.086	17.868
Diversos	15.618	37.935
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(488)	(1.035)
Outros valores e bens	<u>956</u>	<u>1.488</u>
Despesas antecipadas	123	129
Outros valores e bens	833	1.359
Realizável a longo prazo	<u>304.306</u>	<u>92.393</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>193.223</u>	<u>-</u>
Carteira própria	102.753	-
Vinculados à prestação de garantias	90.470	-
Operações de crédito	<u>26.542</u>	<u>8.630</u>
Operações de crédito - setor privado	28.767	9.066
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.225)	(436)
Outros créditos	<u>84.541</u>	<u>83.763</u>
Diversos	84.541	83.763

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Permanente	<u>105.984</u>	<u>88.746</u>
Investimentos	<u>97.515</u>	<u>84.611</u>
Participações em coligadas e controladas no País	<u>96.189</u>	<u>83.428</u>
Outros investimentos	<u>1.578</u>	<u>1.435</u>
(-) Provisões para Perdas	<u>(252)</u>	<u>(252)</u>
Imobilizado de uso	<u>3.275</u>	<u>3.031</u>
Imóveis de uso	<u>957</u>	<u>957</u>
Outras imobilizações de uso	<u>6.659</u>	<u>5.869</u>
(-) Depreciações acumuladas	<u>(4.341)</u>	<u>(3.795)</u>
Intangível	<u>5.194</u>	<u>1.104</u>
Ativos intangíveis	<u>6.236</u>	<u>1.765</u>
(-) Amortizações acumuladas	<u>(1.042)</u>	<u>(661)</u>
Total do ativo	<u><u>1.733.718</u></u>	<u><u>1.367.583</u></u>

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Passivo		
Circulante	1.180.096	955.291
Depósitos	438.226	383.053
Depósitos à vista	103.362	72.584
Depósitos interfinanceiros	106.356	59.599
Depósitos a prazo	228.508	250.870
Captações no mercado aberto	362.467	239.681
Carteira própria	15.995	119.254
Carteira de terceiros	346.472	120.427
Recursos de aceites e emissão de títulos	50.370	44.610
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias	50.370	44.610
Relações interdependências e interfinanceiras	28.825	24.626
Correspondentes	752	803
Recursos em trânsito de terceiros	28.073	23.823
Obrigações por empréstimos e repasses	36.858	52.898
Obrigações em moeda estrangeira	20.994	29.884
Repasses no País - instituições oficiais	15.864	23.014
Outras obrigações	263.350	210.423
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	432	487
Carteira de câmbio	200.282	157.876
Fiscais e previdenciárias	4.790	3.734
Negociação e intermediação de valores	31.406	27.262
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	448
Diversas	26.440	20.616
Exigível a longo prazo	389.830	265.339
Depósitos	283.935	172.968
Depósitos a prazo	283.935	172.968
Recursos de aceites e emissão de títulos	4.228	100
Recursos e letras imobiliárias, hipotecárias	4.228	100
Outras obrigações	101.667	92.271
Fiscais e previdenciárias	38.519	35.364
Dívida Subordinada	58.691	52.067
Diversas	4.457	4.840
Patrimônio líquido	163.792	146.953
Capital Social - domiciliado no país	127.000	127.000
Reserva de capital	97	97
Reservas de lucros	41.584	22.692
Ajuste ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos	(4.889)	(2.836)
Total do passivo	1.733.718	1.367.583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e
Semestre findo em 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro por lote de mil ações).

	2º Semestre	Exercícios	
		2014	2013
Receitas de intermediação financeira	129.294	253.022	210.115
Operações de crédito	25.903	50.167	36.799
Resultado com títulos e valores mobiliários	35.192	71.422	55.288
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(10.032)	3.767	(10.169)
Resultado com operações de câmbio	78.231	127.666	128.197
Despesas de intermediação financeira	(77.499)	(133.193)	(99.440)
Operações de captações	(58.465)	(108.077)	(68.395)
Operações de empréstimos e repasses	(8.492)	(11.280)	(15.435)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.542)	(13.836)	(15.610)
Resultado bruto de intermediação financeira	51.795	119.829	110.675
Outras receitas (despesas) operacionais	(34.468)	(73.917)	(81.649)
Receitas de prestação de serviços	28.155	51.780	60.327
Despesas de pessoal	(27.902)	(52.373)	(46.721)
Outras despesas administrativas	(31.748)	(59.374)	(59.432)
Despesas tributárias	(7.274)	(14.861)	(14.784)
Resultado de participações em coligadas e controladas	9.804	12.764	1.411
Outras receitas operacionais	7.781	11.516	18.413
Outras despesas operacionais	(13.284)	(23.369)	(40.863)
Resultado operacional	17.327	45.912	29.026
Resultado não operacional	39	87	119
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	17.366	45.999	29.145
Imposto de renda e contribuição social	139	(9.691)	(7.203)
Provisão para imposto de renda	2.077	(1.248)	-
Provisão para contribuição social	1.260	(792)	-
Ativo fiscal diferido	(3.198)	(7.651)	(7.203)
Participações no Lucro	(875)	(1.815)	(1.097)
Lucro do semestre/exercícios	16.630	34.493	20.845
Juros sobre capital próprio	(7.347)	(7.347)	(6.996)
Lucro por lote de mil ações- R\$	76,03	157,70	95,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e
Semestre findo em 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de lucros		Ajuste ao Valor de Mercado	Lucro / Prejuízos Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	127.000	97	818	8.026	459	-	136.399
Lucro Líquido do Exercício						20.845	20.845
Reserva Legal			1.042			(1.042)	-
Reserva Estatutária				12.807		(12.807)	-
Juros sobre o Capital Próprio						(6.996)	(6.996)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos					(3.295)		(3.295)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	127.000	97	1.860	20.832	(2.836)	-	146.953
Mutações no Exercício	-	-	1.042	12.807	(3.295)	-	10.554
Saldos em 31 de dezembro de 2013	127.000	97	1.860	20.832	(2.836)	-	146.953
Lucro Líquido do exercício						34.493	34.493
Reserva Legal			1.724			(1.724)	-
Reserva Estatutária				25.422		(25.422)	-
Juros sobre o Capital Próprio						(7.347)	(7.347)
Dividendos				(8.254)			(8.254)
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos					(2.053)		(2.053)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	127.000	97	3.584	38.000	(4.889)	-	163.792
Mutações no Exercício	-	-	1.724	17.168	(2.053)	-	16.839
Saldos em 30 de junho de 2014	127.000	97	2.753	37.802	(4.075)	-	163.577
Lucro Líquido do Semestre						16.630	16.630
Reserva Legal			831			(831)	-
Reserva Estatutária				8.452		(8.452)	-
Juros sobre o Capital Próprio						(7.347)	(7.347)
Dividendos				(8.254)			(8.254)
Ajuste ao Valor de Mercado TVM e Derivativos					(814)		(814)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	127.000	97	3.584	38.000	(4.889)	-	163.792
Mutações no Semestre	-	-	832	198	(814)	-	216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e
Semestre findo em 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Exercícios		
	2º Semestre	2014	2013
Lucro líquido ajustado do semestre/exercícios	20.673	43.416	39.688
Lucro líquido do semestre/exercícios	16.630	34.493	20.845
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	4.043	8.923	18.843
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.542	13.836	15.610
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	3.198	7.651	7.203
Depreciações e amortizações	584	1.131	1.010
Resultado de participações em controladas	(9.804)	(12.764)	(1.412)
Reversão de provisões operacionais	(15)	(93)	-
Atualizações monetárias de recebimentos antecipados de créditos de operações de varejo cedidos	(186)	(582)	770
Provisão para perda sobre créditos de operações de varejo cedidos com coobrigação	-	-	(10.024)
Reversão de provisão de riscos fiscais	-	-	(2.285)
Provisões para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	755	1.242	7.971
Provisão para Fianças	(119)	555	-
Ajuste de MTM	(912)	(2.053)	-
Variação de ativos e passivos			
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	9.433	(5.048)	(168)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(4.169)	(56.092)	(27.964)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	(2.955)	5.069	15.125
Redução (aumento) em operações de crédito	2.587	(19.728)	(86.253)
Redução (aumento) em outros créditos	115.721	(57.685)	114.936
Redução em outros valores e bens	448	532	963
Redução (aumento) em instrumentos financeiros derivativos	(2.867)	484	(771)
(Redução) aumento em outras obrigações	(122.124)	61.067	(109.306)
Aumento (redução) em depósitos	110.252	166.140	(22.502)
(Redução) aumento de obrigações por operações compromissadas	(26.161)	122.786	86.944
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	100.838	260.941	10.692
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizado de uso	(742)	(1.055)	(1.189)
Aplicações no intangível	(4.280)	(4.472)	(514)
Alienações de imobilizado de uso (Valor Residual)	21	61	202
Aplicações em Investimentos	(134)	(143)	(92)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(5.135)	(5.609)	(1.593)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Juros sobre o Capital Próprio	(7.347)	(7.347)	(6.996)
Dividendos pagos	(8.254)	(8.254)	-
(Redução) de obrigações por empréstimos e repasses	(17.519)	(16.040)	(10.658)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	11.982	9.888	44.710
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	(21.138)	(21.753)	27.056
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	74.565	233.579	36.155
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	613.329	454.315	418.160
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	687.894	687.894	454.315
	74.565	233.579	36.155

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Paulista é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco comercial, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas jurídicas de médio a grande porte, em operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços, de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de sua controlada Socopa – Sociedade Corretora Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- *operações de futuros* - o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- *operações a termo* - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o valor de mercado do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- *operações de swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por 5 anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para as operações com prazo superior a 36 meses o Banco se utiliza da prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução nº 2.682/99 para determinação do nível de risco. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99, conforme demonstrado na Nota 9.

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

g) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

h) Imobilizado, diferido e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

i) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissões de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as de obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

k) Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base *pro rata* dia), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável), nos termos da Resolução nº 2.682/99.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis-Continuação

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias – Continuação

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

m) Despesas antecipadas

Correspondem, em sua maior parte, a valores pagos antecipadamente, relativos às seguintes despesas:

- comissões pagas na contratação de empréstimos e financiamentos, que estão sendo apropriadas ao resultado na rubrica “outras despesas operacionais”, pelo mesmo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou, integralmente, por ocasião da cessão desses créditos;
- valor pago em função de convênio realizado para cessão de direitos creditórios vencidos – oriundos de operações de empréstimos e financiamentos realizados pelo Banco – referente ao resultado da equalização de preços, calculada considerando o histórico de inadimplência sobre a carteira objeto da cessão, que são apropriadas ao resultado, na rubrica “outras despesas operacionais”, na mesma proporção que os créditos sujeitos ao referido convênio atinjam os seus respectivos vencimentos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Disponibilidades - em moeda nacional	44.817	31.363
Disponibilidades - em moeda estrangeira	229.650	218.993
Aplicações no mercado aberto	413.427	193.926
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	10.033
Caixa e equivalentes de caixa	<u>687.894</u>	<u>454.315</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	2014		2013
	1 a 30 dias	Total	Total
Aplicações no mercado aberto			
Posição bancada:	66.955	66.955	73.499
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.229	2.229	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	59.456	59.456	73.499
Notas do Tesouro Nacional – NTN	5.270	5.270	-
Posição financiada:	346.472	346.472	120.427
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	120.427
Letras do Tesouro Nacional - LTN	66.744	66.744	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	279.728	279.728	-
Total	413.427	413.427	193.926

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 32.867 (R\$ 20.879 em 2013).

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2014	2013
Vencimento até 90 dias	-	10.033
Vencimento de 90 a 360 dias	23.605	18.557
Total	23.605	28.590

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 1.533 (R\$ 1.592 em 2013).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2014		2013	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
Títulos para negociação				
Carteira própria – livres	95.955	95.942	61.630	61.817
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	79.047	79.043	2.227	2.230
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.398	1.398	40.772	40.667
Notas do Tesouro Nacional - NTN	352	343	-	-
Títulos da Dívida Agrária – TDA	4	3	1.529	1.739
Cotas de Fundo de Investimento	1.409	1.409	487	487
Ações de Companhias Abertas	3.463	3.463	10.652	10.652
ADR'S	10.282	10.283	5.963	6.042
Vinculados a operações compromissadas	16.236	16.212	35.485	35.463
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.177	1.177	26.536	26.538
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	8.949	8.925
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15.059	15.035	-	-
Vinculados à prestação de garantias	654	654	25.049	24.997
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	654	654	4.244	4.245
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	20.805	20.752
Total de títulos para negociação	112.845	112.808	122.164	122.277
Títulos disponíveis para venda				
Carteira própria – livres	109.096	108.935	4.988	5.104
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	69.657	69.654	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	32.101	32.049	4.988	5.104
Debentures	7.060	7.041	-	-
Títulos da Dívida Agrária – TDA	278	191	-	-
Vinculados a operações compromissadas	-	-	82.310	84.236
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	82.310	84.236
Vinculados à prestação de garantias	90.185	90.470	43.487	44.504
Notas do Tesouro Nacional - NTN	90.185	90.470	43.487	44.504
Total de títulos disponíveis para venda	199.281	199.405	130.785	133.844
Total	312.126	312.213	252.949	256.121

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários-Continuação

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação--Continuação

(i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição.

(ii) Valor de mercado

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado.

(iii) Reclassificação de títulos e valores mobiliários

Em 01 de julho de 2014, o Banco Paulista, reclassificou da categoria “Para Negociação” para a categoria “Disponível para Venda”, Títulos da Dívida Agrária, conforme permitido pelas normas do Banco Central do Brasil - BACEN. A partir desta data os ajustes a mercado passaram a ser alocados diretamente no Patrimônio Líquido. Foram reclassificados 86 mil títulos (quatro mil), no valor de R\$ 5.336.

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por vencimento

	2014				Total	2013
	Sem vencimento	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		Total
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	79.991	595	69.942	150.528	33.011
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	1.398	-	-	1.398	70.345
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	210	473	137.214	137.897	133.845
Títulos da Dívida Agrária – TDA	-	69	102	23	194	1.739
Debentures	-	-	-	7.041	7.041	-
Ações de Companhias Abertas	3.463	-	-	-	3.463	10.652
ADR'S	10.283	-	-	-	10.283	6.042
Cotas de fundos de investimento	-	-	-	1.409	1.409	487
Total	13.746	81.668	1.170	215.629	312.213	256.121

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a renda com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 37.022 (R\$ 32.817 em 2013).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como administrar a exposição global de risco da Instituição.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Os valores registrados nas contas patrimoniais relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, incluído os ajustes ao valor de mercado, são demonstrados a seguir:

	2014				2013			
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido	Valor referencial	Ativo	Passivo	Líquido
Swap	-	-	-	-	14.600	2.355	-	2.355
Termos (NDF)	107.379	1.422	-	1.422	122.189	-	(448)	(488)
Total	107.379	1.422	-	1.422	136.789	2.355	(448)	1.907

a) Composição analítica das operações

Descrição	Valor referencial	Valor patrimonial a receber / (a pagar)
Termo		
USD x EUR	22.719	618
USD x CAD	891	34
USD x AUD	405	22
USD x GBP	1.832	10
USD x JPY	279	6
USD x CHF	673	22
USD x NOK	40	3
USD x NZD	158	1
USD x XAU	16.257	209
Real x USD	21.556	497
Equivalência em USD	42.569	-
Total	107.379	1.422

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

O Banco possui operações de instrumentos financeiros derivativos efetuadas no mercado futuro - BM&FBOVESPA, tais operações são exclusivamente atreladas a índices futuros de moedas estrangeiras e possuem em 31 de dezembro de 2014, o valor referencial de R\$ 293.280 (R\$ 149.064 em 2013), tendo sido apurado um ajuste a receber de R\$ 3.420 (R\$ 2.900 em 2013).

b) Os instrumentos financeiros derivativos possuem os seguintes vencimentos:

Descrição	2014			Total	2013
	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	acima de 12 meses		Total
Contratos de swap	-	-	-	-	2.355
Contratos a termo (NDF)	168	1.254	-	1.422	(448)

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- *Futuros, NDFs e opções*: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

c) Margem de garantia

São dados como margem em garantia para a realização das operações com instrumentos financeiros derivativos, os ativos apresentados a seguir:

	2014	2013
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	20.752
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	654	4.245
Notas do Tesouro Nacional - NTN	90.470	44.504
	<u>91.124</u>	<u>69.501</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos-Continuação

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Os resultados obtidos com as operações com instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão demonstrados a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Futuros	(8.173)	(11.846)
Swap	1.511	1.590
Operações a termo – NDF	7.801	(6)
Operações a termo - Ouro	2.628	93
	<u>3.767</u>	<u>(10.169)</u>

8. Gerenciamento de riscos

O processo de gerenciamento de riscos no Banco é parte fundamental do processo de tomada de decisão e de acompanhamento periódico da *performance* dos negócios realizados, nos diversos mercados e segmentos em que atua.

O Banco utiliza 3 componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio, estrutura de governança e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio, com o objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de governança, que conta com comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes;
- Estrutura organizacional, que tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

A Diretoria, composta por diretores estatutários, tem alçada sempre compartilhada para a tomada de decisões que impactem o negócio e, no âmbito destes fóruns, as decisões são definidas por votação majoritária.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira da Instituição. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez, de crédito, de mercado, operacional e Gestão de Capital.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

a) Risco de Liquidez

O risco de liquidez tem origem no descasamento de volumes e prazos, entre os direitos e obrigações, descasamento este que impossibilita que sejam honradas e liquidadas as obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pela Instituição.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN.

b) Risco de Crédito

O risco de crédito tem origem no não recebimento de direitos financeiros e na efetivação de desembolsos para honrar obrigações financeiras. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e o *rating* de crédito de seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pela Instituição.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.721/09, do CMN.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

c) Risco de Mercado

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente a tendência e o comportamento dos indicadores financeiros e dos preços de mercado de suas exposições, avaliando a necessidade de venda ou negociação de novas operações.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo de carregamento destas exposições, *banking ou trading*. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Circular nº 3.711/09, do CMN.

d) Risco Operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas, processos e práticas inadequadas junto a clientes ou relativas a produtos e serviços, interrupção indevida das atividades da instituição, falhas em sistemas e processos e o descumprimento de prazos contratuais ou regulamentares. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 3.380/06, do CMN.

e) Gestão de Capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

8. Gerenciamento de Riscos-Continuação

a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN.

9. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

a) Por tipo de operação

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	232.933	211.186
Financiamentos	117	16.591
Financiamentos – Cédulas de Crédito a Exportação	16.617	8.038
	<u>249.667</u>	<u>235.815</u>
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contrato de câmbio (nota 10)	2.000	3.430
Direitos creditórios sem coobrigação	736	-
	<u>2.736</u>	<u>3.430</u>
Total das operações de crédito	<u>252.403</u>	<u>239.245</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.312)	(11.352)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(488)	(1.035)
Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(19.800)</u>	<u>(12.387)</u>
	<u>232.603</u>	<u>226.858</u>

b) Por setor de atividade:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Setor privado		
Indústria	92.402	134.812
Comércio	51.863	55.342
Serviços	91.034	40.706
Pessoas físicas	17.104	8.385
Total	<u>252.403</u>	<u>239.245</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

c) Por faixa de vencimento

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Parcelas vencidas	9.150	6.408
Parcelas vincendas		
até 90 dias	126.481	102.423
de 91 dias a 180 dias	63.110	88.358
de 181 dias a 360 dias	24.895	32.990
acima de 360 dias	28.767	9.066
Total	<u>252.403</u>	<u>239.245</u>

d) Composição da carteira por nível de risco

Nível	Saldos da carteira					
	2014				2013	
	Curso normal	Vencidas	Total	%	Total	%
A	-	-	-	-	2.609	1,09
B	89.984	12	89.996	35,65	94.621	39,55
C	130.394	340	130.734	51,80	125.014	52,25
D	10.264	-	10.264	4,07	1.423	0,59
E	10.503	2	10.505	4,16	7.960	3,33
F	-	2	2	0,00	3.711	1,55
G	336	7	343	0,14	2.051	0,86
H	6	10.553	10.559	4,18	1.856	0,78
	241.487	10.916	252.403	100,00	239.245	100,00

Nível	Provisão							
	2014					2013		
	% de provisão	Curso normal	Vencidas	Total	%	% de provisão	Total	%
A	0,50	-	-	-	-	0,50	13	0,11
B	1,00	900	-	900	4,54	1,00	946	7,64
C	3,00	3.912	10	3.922	19,81	3,00	3.750	30,28
D	10,00	1.026	-	1.026	5,18	10,00	142	1,15
E	30,00	3.151	1	3.152	15,92	30,00	2.388	19,28
F	50,00	-	1	1	0,01	50,00	1.855	14,98
G	70,00	235	5	240	1,21	70,00	1.437	11,59
H	100,00	6	10.553	10.559	53,33	100,00	1.856	14,98
		9.230	10.570	19.800	100,00		12.387	100,00

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo no início do exercício	12.387	14.929
Constituições líquidas de reversões	13.836	15.610
Baixas de créditos contra prejuízo	(6.423)	(18.152)
Saldo no final do exercício	19.800	12.387

f) Créditos renegociados e recuperados

Os créditos renegociados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, totalizam R\$ 15.420 (R\$ 11.435, em 2013).

Os créditos recuperados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, totalizam R\$ 4.357 (R\$ 6.328, em 2013).

g) Cessões de crédito

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o Banco recomprou operações de crédito, cedidas anteriormente com coobrigação, pelo valor total de R\$ 3.886. Desse montante, R\$ 2.193 foram registradas na rubrica "Operações de crédito" (valor presente dessas operações, calculado com base nas taxas originais de cada contrato recomprado), tendo sido apurada uma perda de R\$ 131, reconhecida contabilmente a débito do resultado.

Conforme as condições estabelecidas pela Resolução n.º 2.686/00 do Conselho Monetário Nacional, o Banco efetuou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cessões de créditos já vencidos, sem coobrigações, oriundos de suas operações de empréstimos e financiamentos, pelo montante R\$ 574, para a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, entidade ligada, cujos valores nominais atualizados contabilmente totalizavam R\$ 574.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

9. Operações de crédito-Continuação

g) Cessões de crédito--Continuação

Durante o exercício de 2014, o Banco cedeu para a Paulista Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, operações adquiridas via cessão de crédito sem coobrigação junto à controlada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A., de operações de intermediação de valores e exposições em certificados de crédito bancários, que totalizam R\$ 12.821.

h) Rendas com operações de crédito

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Empréstimos e títulos descontados	42.862	28.557
Financiamentos	2.658	1.001
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.357	6.328
Financiamentos de moedas estrangeiras	-	614
Adiantamentos a depositantes	290	319
Total do resultado com operações de crédito	<u>50.167</u>	<u>36.819</u>
Lucro/Prejuízos com cessões de créditos	-	(20)
	<u>50.167</u>	<u>36.799</u>

10. Carteira de câmbio

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo		
Circulante		
Câmbio comprado a liquidar	63.719	67.638
Direitos sobre venda de câmbio	144.727	96.136
Adiantamentos em moeda estrangeira e nacional recebidos	(1.104)	(2.047)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota 9a)	317	537
	<u>207.659</u>	<u>162.264</u>
Passivo		
Circulante		
Câmbio vendido a liquidar	141.717	94.843
Obrigações por compra de câmbio	60.243	65.926
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 9a)	(1.683)	(2.893)
Outros	5	-
	<u>200.282</u>	<u>157.876</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

11. Outros créditos - diversos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante		
Impostos a compensar	6.980	8.461
Créditos tributários (nota 25b)	6.694	12.306
Devedores diversos no país	243	16.476
Títulos e créditos a receber	1.395	622
Outros	306	70
	<u>15.617</u>	<u>37.935</u>
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (nota 25b)	67.188	68.090
Devedores por depósito em garantia (nota 28b)	11.427	10.073
Títulos e créditos a receber	5.926	5.600
	<u>84.541</u>	<u>83.763</u>

12. Outros valores e bens

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante		
Bens não de uso – veículos	834	1.359
Despesas antecipadas	122	129
	<u>956</u>	<u>1.488</u>

13. Investimentos em controladas e coligadas

Refere-se, substancialmente, a participação na controlada SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

As principais informações sobre a controlada são as seguintes:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Quantidade de ações possuídas	3.200	3.200
Capital social	66.000	66.000
Patrimônio líquido	83.119	81.985
Lucro líquido do exercício	12.133	1.146
Percentual de participação	100%	100%
Saldo do investimento	95.262	83.131
Resultado de Equivalência Patrimonial	12.133	1.146

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

14. Ativos intangíveis

	Taxa Amortização	Custo	Amortização	31/12/2014	31/12/2013
Software	20%	2.236	(1.042)	1.194	1.104
Outros intangíveis (*)	-	4.000	-	4.000	-
	-	6.236	(1.042)	5.194	1.104

(*) Referente à compra de marcas, domínio e endereços eletrônicos, manuais e procedimentos, incluindo todos os direitos autorais para a exploração de novo produto.

15. Depósitos

	2014				2013	
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360dias	Total	Total
À vista	103.362	-	-	-	103.362	72.584
Interfinanceiros	-	106.356	-	-	106.356	59.599
A prazo	-	101.671	126.837	283.935	512.443	423.838
	103.362	208.027	126.837	283.935	722.161	556.021

16. Captações no mercado aberto

	2014	2013
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.176	26.516
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	8.916
Notas do Tesouro Nacional - NTN	14.819	83.822
	15.995	119.254
Carteira de terceiros		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	120.427
Letras do Tesouro Nacional - LTN	66.744	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	279.728	-
	346.472	120.427
Total	362.467	239.681

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Obrigações por empréstimos e repasses e Recursos de aceites e emissão de títulos

	2014					Total	2013
	Sem vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360	Acima de 360		Total
Obrigações por empréstimos							
Empréstimos no exterior (i)	227	18.005	2.762	-	-	20.994	29.884
Obrigações por repasses							
Repasses do país - Instituições Oficiais (ii)	15.864	-	-	-	-	15.864	23.014
Recursos de aceites e emissão de títulos							
Obrigações por emissões de letras de crédito imobiliário	-	16.166	-	-	4.228	20.394	-
Obrigações por emissões de letras de créditos do agronegócio (iii)	-	13.810	20.283	111	-	34.204	44.710
	16.091	47.981	23.045	111	4.228	91.456	97.608

- (i) Os empréstimos no exterior são efetuados com intuito de terem seus recursos destinados a aplicações em operações de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros prefixadas. A taxa praticada foi de 3,6% a 6% ao ano, dependendo dos volumes, prazos e condições de mercado. Estas taxas de juros somente incidem sobre o montante de R\$ 20.994.
- (ii) Repasses do país referem-se a recursos oriundos do Ministério das Cidades e Órgãos Conveniados (Órgãos Públicos Estaduais, Municipais, Distrito Federal e Cooperativas de Habitação), no âmbito do Programa Nacional de Subsídio à Habitação de Interesse Social - PSH.
- (iii) Referem-se à Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) efetuadas substancialmente com partes relacionadas do Banco no montante de R\$ 32.352. A taxa praticada foi de 98% a 102% do CDI.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante		
Impostos e contribuições a recolher	2.750	3.734
Impostos e contribuições sobre os lucros	<u>2.040</u>	-
	<u>4.790</u>	<u>3.734</u>
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições a recolher (nota 28b)	29.066	26.075
Provisão para Impostos e contribuições diferidos	3.365	3.595
Provisão para riscos fiscais (nota 28b)	<u>6.088</u>	5.694
	<u>38.519</u>	<u>35.364</u>
	<u>43.309</u>	<u>39.098</u>

b) Dívidas subordinadas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Exigível a longo prazo		
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (i)	25.635	22.782
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (ii)	<u>33.056</u>	29.285
	<u>58.691</u>	<u>52.067</u>

- (i) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com o acionista majoritário do Banco, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 115,00 % do CDI.
- (ii) Referem-se à Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, efetuadas na forma da Resolução nº 3.444/07, com prazo total de 6 anos. A taxa remuneratória desta operação é de 118,00 % do CDI.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18 Outras obrigações – continuação

c) Diversas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Circulante		
Provisões para pagamentos a efetuar	7.915	14.843
Provisões para fianças prestadas	555	-
Provisão para créditos cedidos com coobrigação (nota 9g)	-	-
Pendências a regularizar – Câmbio	8.107	89
Corretagens a Creditar – Câmbio	3.135	728
Encargos sobre recursos recebidos – PSH	3.006	2.526
Valores a pagar Sociedade ligada	-	1.096
Outros valores a pagar	3.722	1.334
	<u>26.440</u>	<u>20.616</u>
Exigível a longo prazo		
Provisões para pagamentos a efetuar	1.184	1.121
Provisão para passivos contingentes (nota 28b)	3.273	3.719
	<u>4.457</u>	<u>4.840</u>
	<u>30.897</u>	<u>25.456</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 218.731.760 ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 109.365.880 ações ordinárias e 109.365.880 ações preferenciais.

b) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. No exercício de 2014 foram pagos juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 7.347 (R\$ 6.996 em 2013) e distribuição de dividendos no valor de R\$ 8.254 (em 2013 – não houve).

c) Lucros acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no exercício deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 31 de dezembro de 2014 o lucro auferido no exercício foi de R\$ 34.493 (R\$ 20.845 em 2013).

d) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

20. Despesas de captação no mercado

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depósitos a prazo	51.911	34.720
Captações no mercado aberto	34.383	19.213
Contribuições ao fundo garantidor de crédito - FGC	1.283	1.373
Depósitos interfinanceiros	8.815	7.352
Letras financeiras	6.624	4.500
Letras de Créditos do agronegócio	4.349	1.237
Letras de Créditos imobiliários	712	-
	<u>108.077</u>	<u>68.395</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

21. Receitas de prestação de serviços

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Tarifas de operações de câmbio	5.726	4.015
Tarifas de serviços bancários	17.512	12.139
Rendas de desenvolvimento de negócios	8.133	25.817
Serviços de custódia	19.774	13.506
Tarifa de administração de fundos de investimento	112	4.544
Outros serviços	523	306
	<u>51.780</u>	<u>60.327</u>

22. Outras despesas administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Transportes	29.843	25.721
Serviços técnicos especializados	8.044	13.473
Processamento de dados	9.549	9.753
Alugueis	2.552	2.637
Sistema financeiro	2.240	1.869
Comunicações	1.518	1.471
Serviços de terceiros	962	868
Emolumentos cartorários	442	626
Serviços de vigilância e segurança	355	227
Materiais	236	220
Propaganda e publicidade	172	92
Outras	3.461	2.475
	<u>59.374</u>	<u>59.432</u>

23. Outras receitas operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Reversão de provisões de despesas	421	10.024
Reversão de provisão para riscos fiscais	-	2.285
Variação cambial - arbitragem	7.167	1.622
Rendas de garantias prestadas	294	965
Variações monetárias ativas	665	627
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	525	455
Variações monetárias sobre depósitos judiciais	863	432
Recuperação de encargos e despesas	536	420
Outras	1.044	1.583
	<u>11.515</u>	<u>18.413</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

24. Outras despesas operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Consultorias para operações de crédito	8.019	18.003
Despesas com recuperações de contratos de CDC	2.053	3.185
Atualizações monetárias de impostos e contribuições	2.229	2.397
Perdas com tributos a compensar – prescrição de prazo	1.197	-
Variação cambial	2.551	1.850
Amortizações e depreciações	1.131	1.010
Provisão para perdas com clientes	1.498	-
Despesa de desconto concedido em renegociações	973	-
Provisão sobre Fianças Prestadas	698	-
Tarifas interbancárias	948	609
Despesas financeiras – PSH	633	2.595
Comissões sobre contratos de financiamentos	89	187
Equalização do preço da cessão (nota 3m)	-	2.011
Atualizações monetárias de recebimentos antecipados de créditos cedidos	-	887
Provisão para perdas com depósitos judiciais	-	6.996
Outras	1.350	1.133
	<u>23.369</u>	<u>40.863</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Conciliação das despesas das provisões do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	47.814	30.242
(-) Juros sobre capital próprio	(7.347)	(6.996)
(-) Participação nos lucros	(1.815)	(1.097)
Resultado antes da tributação	<u>38.652</u>	<u>22.149</u>
Adições e exclusões temporárias	<u>(17.811)</u>	<u>(27.720)</u>
Provisão para créditos cedidos com coobrigação	-	(2.756)
Ajuste ao mercado de títulos e valores mobiliários	576	(329)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.835	15.610
Reversão de Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.000)	(19.667)
Provisão para riscos fiscais	(1.127)	2.498
Participação nos lucros - exercício 2013	(1.194)	(2.636)
Reversão de provisão BNDU	-	-
Outras adições e exclusões temporárias	99	(20.440)
Adições e exclusões permanentes:	<u>(13.301)</u>	<u>823</u>
Equivalência patrimonial da controlada	(12.765)	(1.411)
Outras adições e exclusões permanentes	(536)	2.234
Base de cálculo	<u>7.540</u>	<u>(4.748)</u>
Imposto de Renda / Contribuição Social	2.088	-
Deduções - incentivos fiscais	(47)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>2.041</u>	<u>-</u>
Ativo fiscal diferido	7.651	7.203
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>9.692</u>	<u>7.203</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

	31/12/2013	Constituição	Realização/ Reversão	31/12/2014
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	64.317	5.534	(12.000)	57.851
Provisão para riscos fiscais e contingências	2.663	2.431	(2.839)	2.255
Provisão para créditos cedidos c/ coobrigação	-	-	(98)	(98)
Ajuste de valor a mercado – Títulos para negociação	(3.594)	433	(203)	(3.364)
Ajuste de valor a mercado – Títulos disponíveis para venda	1.891	1.367	-	3.258
Outros	11.525	-	(909)	10.616
Total dos Créditos Tributários	76.802	9.765	(16.049)	70.518

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 55.345, tendo sido utilizadas as taxas do CDI/CETIP apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social-Continuação

b) Créditos tributários-Continuação

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2015	2016	2017	2018	2019	2021	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.800	7.200	8.000	8.000	8.400	19.451	57.851
Provisão para riscos fiscais e para contingências	-	-	-	-	-	2.255	2.255
Ajuste de valor a mercado – títulos para negociação	(3.364)	-	-	-	-	-	(3.364)
Ajuste de valor a mercado - títulos disponíveis para venda	3.258	-	-	-	-	-	3.258
Outras	-	-	-	-	-	10.518	10.518
Total	6.694	7.200	8.000	8.000	8.400	32.224	70.518
Valor Presente	6.308	7.902	7.244	6.640	6.640	13.139	55.345

26. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
	2014	2013	2014	2013
Despesas antecipadas	-	-	-	(2.011)
Depósitos à vista	(922)	(3.465)	-	-
Depósitos a prazo	(42.222)	(126.079)	(7.639)	(12.419)
Depósitos interfinanceiros	(60.340)	(32.039)	(4.762)	(4.300)
Captações no mercado aberto	(11.200)	(14.654)	(875)	(648)
Valores a pagar a Sociedade Ligada	(4.363)	-	-	-
Devedores - Conta liquidações pendentes	3.420	(3.775)	-	-
Letra Financeira – dívida subordinada	(33.055)	(29.285)	(3.770)	(4.500)
Letra de Crédito Imobiliário	(20.394)	-	(713)	-
Letra de Créditos Agronegócio	(18.065)	(32.352)	(1.418)	(1.237)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Transações com partes relacionadas-Continuação

a) Remuneração do pessoal chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Remuneração fixa	5.716	5.951
Encargos Sociais	<u>1.286</u>	<u>1.339</u>
Total	<u>7.002</u>	<u>7.290</u>

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal chave da Administração.

27. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, incluindo as coobrigações sobre créditos cedidos, em 31 de dezembro de 2014, correspondiam a R\$ 22.314 (R\$ 32.241 em 2013), não sendo esperadas perdas não provisionadas em relação às mesmas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais-- Continuação

b.3) *Provisões fiscais e previdenciárias*

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Complementar 10/96, que visa (i) assegurar o direito ao recolhimento da Contribuição Social calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; (ii) afastar a exigência da Contribuição Social sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 01/01/1996 e 07/03/1996 e durante o período de 90 (noventa) dias compreendido entre 07/03/1996 e 07/06/1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSSL a alíquota de 18% com base na Lei nº 9.249/95.

O Banco desistiu da contestação judicial da legalidade do recolhimento do PIS e do COFINS optando pelo parcelamento especial previsto na Lei nº 11.941/09. O montante de R\$ 43.383 foi revertido no exercício de 2012 para a rubrica de “Outros impostos a recolher”, cujo saldo no exercício de 2014 é de R\$ 29.066 (R\$ 27.268 em 2013) – (nota 18 a).

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas nos exercícios, estão a seguir apresentadas:

	Provisão para contingências			2014	2013
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais		
Saldo no início do exercício	680	3.039	5.694	9.413	8.785
Constituições	-	428	394	822	4.484
Realizações / atualizações	410	(1.285)	-	(875)	(1.571)
Reversões	-	-	-	-	(2.285)
Saldo no final do exercício	1.090	2.182	6.088	9.360	9.413

	Depósitos judiciais				2014	2013
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outros		
Saldo no início do exercício	169	70	6.834	3.000	10.073	12.350
Atualizações	7	479	460	612	1.558	1.190
Constituições	-	-	-	-	-	1.000
Pagamentos/reversões	-	(204)	-	-	(204)	(4.467)
Saldo no final do exercício	176	345	7.294	3.612	11.427	10.073

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

28. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2014 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 61 (sessenta e um) processos de natureza cível que somam R\$ 10.138 e 09 (nove) processos de natureza trabalhista que somam R\$ 228, todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco Paulista.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

29. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido - PRE, obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basileia	31/12/2014	31/12/2013
PR	184.819	176.893
PR nível I	162.827	146.953
Capital Principal	162.827	146.953
PR nível II	21.992	29.940
RWA Cpad - Crédito	639.989	532.687
RWA Cam - Câmbio	86.180	25.432
RWA Trading - Juros, Commodities, Ações	5.181	2.879
RWA Opad - Operacional	200.329	175.790
RWA - Total	931.680	736.787
PR Mínimo	102.485	79.653
Índice de Basileia (PR / RWA Total)	19,84%	24,01%
Índice Nível I (PR nível I / RWA Total)	17,48%	19,95%
Índice Capital Principal (CP / RWA Total)	17,48%	19,95%
Índice de Basileia Amplo (PR / (RWA Total + Rban))	19,37%	23,65%

O índice da Basileia, para a data-base de 31 de dezembro de 2014, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099/94, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 19,37 % para o Conglomerado Financeiro.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

30. Outras informações

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

Estimamos que a referida Lei nº 12.973/14 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas Demonstrações Contábeis.

31. Evento Subsequente

Em 13 de janeiro de 2015 o Banco Central do Brasil aprovou a mudança do objeto social de Banco Comercial para Banco Múltiplo (AGE 31/10/2013). A partir da alteração além da criação da carteira de investimento o Banco Paulista continuará desenvolvendo atividades em todas as modalidades atuais, por meio de operações de crédito para pessoas jurídicas de médio e grande porte, operações de câmbio de comércio exterior e financeiro e na prestação de serviços de custódia e administração de fundos e de estruturação de operações para venda e distribuição.